

Ata de reunião extraordinária convocada pelo Procon Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, realizada no dia 06 de outubro de 2021 no auditório da Escola Municipal Zilma Coelho Pinto, localizada no bairro Ferroviários em Cachoeiro de Itapemirim.

Aos 06 dias do mês de outubro de 2021, reuniram-se de forma híbrida, ou seja, presencialmente e online, o coordenador executivo do Procon de Cachoeiro, Fabiano Costa Pimentel, o gerente de fiscalização e atendimento Ricardo Silva Fonseca, o consultor interno do procon, Ednilson Costa e representantes dos postos de combustíveis do município de Cachoeiro de Itapemirim, que são: Bianca Sartório e Guilherme, representantes do Posto Cachoeiro e do Posto Souza, Wender Granfonti, representante do Posto Freeway, Wesley B. Pires, representante do Posto Max, do Posto Independência, Posto Jovino e do Posto Senna, Phillipe Assis Dutra, Posto Caiçara I – matriz e Caiçara II – filial, Ilena Freitas Deschiavone, representante do Posto Bastine e do Posto Linha Vermelha, Werner Silva, representante do Posto Bandeira, Gustavo Nogueira, representante do Posto Nogueira, João Luiz Travaglia, representante do Posto Oásis, Juciane de Carvalho B. Moulin, representante do Posto Valão, Michel Sergio e Caio Fernandes, representantes do Posto Dantas, Luiz Marcelo Leal da Costa, representante do Posto Zampirolo/ Posto Armando Pneus, Vinicius Falqueto, representante do Posto J. Cruze do Posto Hangar, Marluze e Thiago, representantes do Posto Universal, Flavio Luiz Costa, representante do Posto Club, Rosimar Quinteiro, representante do Posto Rio Grande I, Sebastião Lacerda, representante do Posto Rio Grande II (antigo Alvorada), Jeseus Martins, representante do Posto Alfa, Sergio da Silva Cordeiro, representante do Posto Cordeiro, Almir Lugão de Moraes, representante do Posto Guandu, Wilson de Arruda, representante do Posto Carioquinha, Diogo Aguiar Carvalho, Paulo Henrique Nazario e Tiago Franga, representantes do Grupo Nazarão (Posto Uniposto/Posto União, Posto Brasil, Posto Baiminas (Beira Rio), Posto Pedra da Ema, Posto Nossa Senhora da Penha, Posto São Judas Tadeu (alterado para Posto Itaoca), Posto São Judas Tadeu (Guandu/Beira Rio), Posto Santa Clara, posto Avenida, Posto Rainha, Posto , União das Pedras, Posto Soturno e Posto Trevo) e Leonardo Lage da Motta, representante do Sindipostos. Também compareceram os vereadores, Brás Zagotto, Leonardo Cleiton Camargo, Sandro Dellabella Ferreira e a Sra Gilvania (representando o vereador Ary Correa) e os Srs Rodrigo e Stamley (representando o vereador Diogo Pereira Lube). De maneira online, esteve presente o vice-prefeito, Rui Guedes.


Aberta a reunião, o coordenador executivo do Procon, Fabiano Costa Pimentel, explicou a dinâmica dos trabalhos a serem realizados naquela tarde e em seguida informou que não se

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 28 3155 - 5262 / 3155-5276



tratou de uma reunião pública, enumerando os componentes convocados e a imprensa, que estava presente uma vez que todos os atos são públicos.

Durante sua fala, o coordenador disse que o código de defesa do consumidor garante que o consumidor tenha um amplo acesso a informação e que a reunião fora convocada para que se pudesse definir, com clareza, a composição do preço do combustível. Informou também que o Procon tem o conhecimento de que é a Petrobras que libera o preço base para os aumentos nas refinarias e que o órgão realiza um trabalho, quinzenalmente, de divulgação de pesquisa de preços, que ficam a disposição da população na página do Procon na internet e o objetivo é proporcionar ao consumidor uma fonte de informação para que ele possa economizar na hora de abastecer seu carro. Frisou que essa prática é única e exclusivamente com o intuito de informar e não de prejudicar aos donos de postos. Ela favorece o comércio e incentiva a concorrência. Explicou ainda, que a pesquisa de preços não é somente com combustíveis. O Procon também realiza pesquisa de preços da cesta básica, material escolar e dos preços da *black friday*. Ressaltou que o Procon não faz perseguição com nenhum fornecedor, de qualquer produto ou serviço e que o órgão não existe para punir e sim para educar. Está sempre de portas abertas para todos os empresários e microempreendedores (não importa o tamanho da empresa) que quiserem tirar suas dúvidas quanto às adequações que ele tenha que implementar para atuar corretamente e livre das autuações que possam surgir. Segundo Fabiano, a legislação é pública, inclusive estava à disposição um exemplar do código de defesa do consumidor gratuitamente para quem quisesse. Explicou novamente que a reunião tem o objetivo de buscar entender claramente a razão de o município de Cachoeiro de Itapemirim ser noticiado - e de fato possuir um dos mais elevados preços de combustíveis, juntamente a outros 4 ou 5 municípios do Espírito Santo. Ao finalizar, passou a palavra para o Vice Prefeito Coronel Ruy Guedes Barbosa, que participava da reunião de forma online uma vez que precisou passar por uma cirurgia de emergência e não podia estar presente pois ainda estava se recuperando. Após cumprimentar o coordenador e parabenizar pela condução da reunião, ressaltou a importância da mesma para o município e os munícipes. Retificou da fala de Fabiano que a intenção da reunião era conhecer a composição do preço final do combustível com o intuito de informar aos consumidores. Em seguida, o vereador e presidente da Câmara de Vereadores, Brás Zagotto fez uma fala em que destacou a importância de estarem todos ali reunidos em prol do objetivo que é sanar as dúvidas em torno do custo do combustível em Cachoeiro de Itapemirim, o que segundo reafirmou o presidente, é um dos mais caros do Estado.


O coordenador executivo Fabiano Pimentel abriu o microfone para os empresários presentes. Não houve manifestação positiva. Passou então a palavra para o Gerente de Fiscalização e Atendimento, Ricardo Silva Fonseca que começou sua fala dizendo que nesse ano, eu

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 28 3155 - 5262 / 3155-5276



acredito que houve sete aumentos de combustíveis anunciados pela Petrobrás, somando 27,5%. Diante dos fatos, fez as seguintes perguntas aos donos de postos presentes:

1 - Quando a Petrobrás anuncia um aumento, qual é o perfil de recepção dos donos de postos? Repassar imediatamente ao consumidor ou aguardar o combustível que está na bomba terminar e assim, reajustar o valor com novo produto?

2 - A mesma situação acontece quando há redução de valor? Segundo Ricardo, durante o ano de 2021, houve uma baixa nos preços de combustíveis autorizado pela Petrobrás.

3 - Os donos de postos discutem entre si, em reunião, sobre os reajustes?

Foi solicitada manifestação voluntária, o que aconteceu apenas por parte do representante legal do Sindicato dos postos de combustíveis do Estado do Espírito Santo (Sindpostos), Leonardo Motta. Em sua fala, o advogado justificou a ausência dos diretores do Sindpostos dizendo que naquele momento estava acontecendo uma assembleia para alteração de estatuto, fato que fora comunicado ao Procon previamente. Em seguida explanou que o sindicato tem como política não tratar dos preços praticados pelos seus associados. Essa questão é pessoal de cada empresa. Não existe reunião para tratar e discutir os preços que serão colocados nas tabelas de cada posto. Quando os preços são alterados, cada posto avalia seus custos e lucros e chega a uma conclusão de qual valor praticar, pautada nas orientações do próprio sindicato. Diante disso, ele respondeu, em adiantado, pelos empresários associados que reunião para tratar sobre preços, não acontece. É uma discussão de cada empresa. Se propôs a apresentar, posteriormente, uma fórmula, que foi elaborada pela ANP, sobre a composição do preço. Disse que cada região tem a influência de sua fornecedora, demonstrando que no Rio de Janeiro, estado vizinho do Espírito Santo, os preços dos combustíveis também são altos.

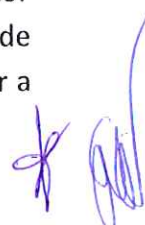


Diante da fala do advogado representante do Sindpostos, o coordenador Fabiano voltou a tribuna para explicar que sindicato foi convidado para dar assistência aos associados. E que o objetivo da reunião não era impor nada uma vez que não há tabelamento de preços. E sim entender possíveis dificuldades na hora de precificar o combustível para o consumidor. Desta maneira, verificar a possibilidade de melhorar os valores praticados já que Cachoeiro e outros quatro ou cinco municípios tem o preço mais alto do Estado. A busca é por entender as razões disso uma vez que nos outros 31 municípios do ES, é mais barato. Novamente pediu que os empresários usassem da palavra para explicarem e disse que caso contrário, o órgão teria que tomar a atitude de colocar a fiscalização na rua com mais frequência, o que contraria a vontade da diretoria do Procon. Aquela significava uma oportunidade de abertura de dialogo entre os empresários e o Procon, por recomendação do próprio prefeito Victor Coelho. Fabiano aproveitou a oportunidade para alertar que há uma cogitação, por parte de alguns vereadores de Cachoeiro, em abrir uma Comissão Especial de Inquérito, para apurar a

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel.: 28 3155 - 5262 / 3155-5276



possível formação de cartel nos postos de combustíveis do município. Diante da recusa dos empresários em fazer uso da palavra, passou o microfone aos vereadores presentes.

O vereador Léo Camargo retificou que de fato o preço dos combustíveis em Cachoeiro é mais alto que em outros municípios do Estado. Destacou que entende que o empresário precisa ter o seu lucro tendo em vista os seus gastos e que os serviços estão caros também. Não questionou o valor do trabalho mas pediu bom senso, dentro das possibilidades. Ressaltou a necessidade de rever os preços tendo em vista o sofrimento da população. Se colocou a disposição do trabalho feito com transparência e no que precisar ser feito em prol do povo.

O Vereador Diogo Lube iniciou sua fala se desculpando pelo atraso uma vez que estava em sala de aula e sendo professor, teve que adiar sua chegada a reunião. Apesar disso, após parabenizar pela iniciativa da reunião, disse que o mundo vive uma era de desinformação. Ressaltou que o que se pretende não é achar culpado e sim soluções, o que é possível através do dialogo, discussão e apontamento positivo para fazer as devidas correções que precisam ser feitas e uma audiência pública é o caminho. Disse que faz parte da Comissão de Direitos Humanos e Direito do Consumidor na Câmara de Vereadores de Cachoeiro de Itapemirim e ressaltou a importância de não penalizar ainda mais os comerciantes e consumidores que já sofrem com as altas de preços não só dos combustíveis mas também dos alimentos.

Aberto novamente a palavra, o Sr Wesley Pires, representante do Grupo Pedra do Pombal, que engloba os postos Maxx, Independência, Jovino e Senna compareceu a tribuna para fazer uma explanação. Ele explicou que muito se preocupa com a gasolina mas postos comercializam também outros combustíveis como o diesel, segundo ele, está mais caro. Levantou a questão de que ha muitos custos para serem pagos pelo dono do posto para que o combustível fique à disposição do consumidor, alguns destes custos são menores ou até mesmo inexistentes em postos da Grande Vitória ou outras localidades citadas como tendo o combustível mais barato que Cachoeiro. Ressaltou que a margem de lucro tem sido cada vez menor e disse que alguns donos de postos podem questionar manter ou não o estabelecimento aberto.

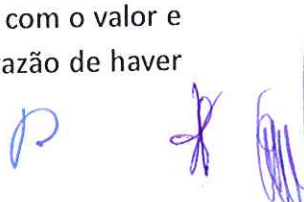

Edenilson Costa fez uso da palavra e questionou o Sr Wesley e a todos os presentes sobre a margem de lucro da gasolina já que a do diesel o Sr Wesley mencionou ser em torno de 6%. A resposta do Sr Wesley foi de que ha variações uma vez que as bandeiras dos postos são diferentes, alguns tem custos mais baixos. A margem de custo gira em torno de 10 e 11% bruto. A partir daí, que se tira as despesas do posto. Microfone retorna para o Edenilson que destacou uma fala anteriormente explanada do advogado Leonardo que disse que hoje a politica de preços é uma questão governamental, ou seja, já vem da Petrobras com o valor e é aplicado conforme os gastos de cada posto. O que se procura entender é a razão de haver

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 28 3155 - 5262 / 3155-5276



essa diferença entre os postos tendo em vista a política geral do governo. O Sr Wesley respondeu que cada posto tem a sua política para precificar o combustível comercializado. Ele supôs que em alguns estabelecimentos da Grande Vitória tenham custo menores com frete ou funcionários e por essa razão conseguem aplicar menores valores. Ressaltou que para os postos do Sul do ES, não tem sido viável pois o valor investido não está retornando. Em tom de desabafo, fez uma comparação entre o que se paga numa bebida e no combustível. O primeiro também está caro porém não ha reclamações. Fez uma projeção de que se continuar desta forma, alguns postos poderão inclusive fechar suas portas, o que fará com o preço do combustível realmente subir.

Fabiano disse que esse é o dialogo que se pretende com a reunião, para que seja possível dar uma satisfação à população de Cachoeiro. Segundo ele, em sua fala, a solidariedade é uma via de mão dupla uma vez que as pessoas entendendo o que os donos de postos passam, se tornam mais solícitas e compreendem a razão do valor do combustível estar alto.

O Sr. Jeseus Martins, representante do Posto Alfa, retificou tudo que o Sr Wesley disse em sua fala e disse que mais de 20 anos atuando no ramo de combustível, observou que dizer que pode existir Cartel é ofensivo uma vez que hoje em dia eles atuam com muita dificuldade tendo em vista todos os problemas que o país enfrenta. Hoje, eles tem 11% de margem de lucro e mesmo que deveriam ter 20% estão achando ótimo já que está difícil para todo mundo. E deu uma notícia de que estaria previsto, pela Petrobras, novo aumento para o dia seguinte.

Fabiano explicou que o Procon não está acusando e nem acusa ninguém de formação de cartel. Para isso, teria que fazer uma ampla investigação com direito de defesa. E pediu que o gerente de Atendimento, Ricardo Fonseca, explicasse como é feita a fiscalização nos postos, ao passo que ele disse que o Procon tem um procedimento aberto com o Ministério Público e que tem por objetivo aferir o lucro dos postos através de observação das notas fiscais de compra e venda, especificamente do combustível que já está nas bombas para comercialização. Segundo ele, foi solicitado aos postos a planilha dos valores para verificar os lucros, a pedido do promotor de justiça. Após lamentar a notícia do Sr. Jeseus, de que em breve haveria novo aumento de 0,20, Ricardo lançou a pergunta sobre este assunto aos presentes: se eles repassam de imediato, mesmo que o combustível existente nas bombas tenha sido comprado com o valor antigo ou se alguém espera acabar e somente comercializa o novo com o reajuste? E ainda, se haveria a possibilidade de aguardar o combustível "velho" terminar para assim que colocar o novo e vender com o preço já mais caro.

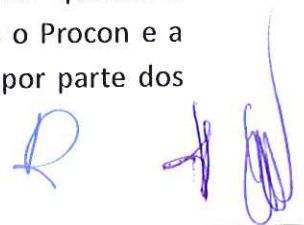

Não houve manifestação então Fabiano explanou que o consumidor não questiona diretamente aos donos dos postos sobre o valor do combustível. Ele procura o Procon e a equipe precisa estar apta para responder. Voltou a solicitar a manifestação por parte dos

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 28 3155 - 5262 / 3155-5276





empresários presentes. Diante do silêncio, disse que tomaria como unanimidade a informação anteriormente recebida por Wesley Pires que diz que o lucro é de 10 a 11% na gasolina, sendo que no diesel o valor é menor. Novamente pediu que quem não concorde, que se manifeste, caso contrário o registro seria feito unanimemente. Informou que o trabalho que o Procon realiza há cerca de três meses que envolve o levantamento de dados dos preços com o intuito de elaborar o relatório para o Ministério Público, está sendo feito aos poucos.

O Sr. João Luiz Travaglia, representante do posto Oásis veio à tribuna explicar que para empresários que atuam em redes de postos, em geral, o custo de aquisição do combustível é melhor do que para aqueles que são donos de apenas um estabelecimento, que geralmente é mais alto. Individualmente cada posto tem seu custo de operação, aquisição e margem que ele necessita para se manter. Ele disse ainda que participa de reuniões promovidas pelo Procon há 12 anos e sempre gosta de deixar claro seu ponto de vista e neste momento ele discorda da margem de lucro apresentada. Questionado pelo consultor Ednilson, esclareceu que postos individuais estão trabalhando com a margem de lucro de 13% a 14% para a gasolina e 6 a 8% para o diesel, sendo que exemplificou que comprou este combustível no dia 30 de setembro e no dia 5 de outubro o valor aumentou em 21 ou 31 centavos.

Vereador Diogo Lube retornou à tribuna para perguntar aos membros do Procon, se existe uma margem previsível de lucro que os postos podem ter, em cima daquilo que a lei diz pois segundo o seu entendimento, se uma rede consegue comprar mais barato, ela também conseguiria vender mais barato e assim teria um lucro até mesmo maior. Da mesma forma, quem compra mais caro, teria o direito de vender mais caro então esses valores de 10%, 11% estão dentro da previsão e se há uma punição para aqueles que por ventura esteja ganhando acima disso.

Fabiano respondeu que existe o livre comércio no Brasil, não tem tabelamento. O preço base a Petrobras estabelece, divulga aumentos, acompanha a variação do petróleo no comércio exterior. Informou que o Ministério Público e a maioria dos postos tinham um tac que limitava o lucro a 20%. E o Procon executou a fiscalização. Isso durou até 2011 ou 2012 mas a fiscalização continuou até 2019. Disse ainda que o objetivo não é fiscalizar a margem de lucro até porque, como já dito, não existe tabelamento. O objetivo é criar um debate para municiar o órgão de informações para assim, informar com mais precisão aos consumidores que procuram o Procon com dúvidas relacionadas ao tema. Não é estabelecer margem de lucro uma vez que democraticamente, se vive o livre comércio. Um dos empresários presentes fazendo uso da palavra esclareceu que as promoções que recorrentemente se observa nos postos, os chamados *cashback*, são iniciativas das companhias e não do posto. O que acontece é que o reembolso da companhia ao dono do posto.




COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 28 3155 - 5262 / 3155-5276



O vereador Léo Camargo retornou a tribuna para manifestar seu contentamento com as informações recebidas naquela tarde. Disse estar surpreso que os postos continuem abertos tendo a margem de lucro bem inferior ao que ele pensar ser, de verdade. E ressaltou que observou que os impostos federais continuam sendo cobrados, ao contrário do que disse o Presidente da República, assim como os estaduais, porém os municipais não.

Fabiano disse, novamente, que estão ali em busca de informações diretamente da fonte para esclarecer dúvidas e dar uma satisfação à sociedade. E lembrou que são os impostos que financiam escolas, saúde, e outros serviços públicos. E que para que isso seja deixado de ser cobrado, é preciso ser feito um estudo técnico no impacto que isso irá gerar na economia do Estado. Para um administrador público extinguir um imposto, ele precisa indicar qual será o substituto daquela renda. Se não, ele é enquadrado na Lei da Responsabilidade Fiscal. E agradeceu a sugestão de convocar os donos das fornecedoras para uma próxima reunião.

O vice-prefeito Coronel Ruy Guedes questionou sobre a aquisição dos combustíveis, se são feitos em Vitória já que foi observado que os valores praticados na Capital e região são menores que no Sul do Estado. Porém, questionou especificamente sobre postos com distâncias iguais ou parecidas a Capital, dando o exemplo de Linhares que assim, como Cachoeiro, fica a cerca de 200km de Vitória e pratica preços mais baratos, sendo observado por ele aqui R\$6,49 quanto que lá R\$6,19.

O Sr Jeseus respondeu que houve um tempo em que um dono de posto de Linhares, também possuía postos em Minas Gerais e praticava os preços de lá, gerando desconfiança. Mas, segundo ele, o combustível comercializado vinha de outro estado e segundo sabe, o preço está atualizado. E destacou que ha uma dificuldade uma vez que não ha porto por perto. A base usada é alugada da Vale então eles, em algumas ocasiões, recorrem a combustíveis de outro estado e o mais próximo é do Rio de Janeiro, o que eleva o custo.

Questionado ao vice-prefeito se essa explanação esclareceu suas dúvidas, Fabiano devolve a palavra para o Coronel que afirma que estas explicações são muito importante como parte das informações que se deve levar ao consumidor. As notícias de jornais de que a Agência Nacional do Petróleo coloca a precificação media dos municípios do ES especificamente da gasolina, onde Cachoeiro tem o preço mais caro, é necessário entender a razão.


Fabiano voltou a explicar que mesmo em municípios onde o combustível está mais barato, a população também reclama de que está pagando caro pelo produto. A defesa do consumidor é estruturada a nível nacional, inclusive o Procon de cachoeiro tem como saber o volume de atendimentos do Procon de Linhares. E se colocou a disposição, inclusive dizendo que cada empresário pode recorrer ao Procon, onde serão recebidos pelos fiscais. O Coronel Guedes

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 38 3155 - 5262 / 3155-5276



agradeceu a presença de todos e também as informações compartilhadas, o que é muito importante.

Antes de terminar, o vereador Léo Camargo, agradeceu o convite e a sua participação na reunião, se colocando a disposição.

Não havendo mais questionamentos e cumprida a ordem do dia, o coordenador deu a reunião por encerrada e lavrada a presente ata que vai assinada pelo coordenador executivo do Procon, Fabiano Costa Pimentel, gerente de fiscalização e atendimento, Ricardo Silva Fonseca e pelo consultor interno Edenilson Costa.



Fabiano Costa Pimentel
Coord. Executivo de
Defesa do Consumidor
Decreto Nº 30.267/2021



Ricardo Silva Fonseca
Gerente de Atendimento
e Fiscalização
Matr. 30212



Edenilson Costa
Gerente Jurídico
Matricula 3893703

COORDENADORIA EXECUTIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardo Horta, 210, Bairro Maria Ortiz

Cachoeiro de Itapemirim - ES • Cep: 29.301-440

Tel • 28 3155 - 5262 / 3155-5276

